

SOBERANIA DE DEUS E RESPONSABILIDADE HUMANA

**PERSPECTIVAS BÍBLICAS EM
TENSÃO**



<https://drive.google.com/drive/folders/10cecDkEHLO3ybCCtdmZonZoPC7b3e-wV?usp=sharing>



A hand holding a vintage-style compass against a bokeh background of green and yellow light spots. The compass is round with a white face and a gold-colored casing. The background is a soft, out-of-focus pattern of light green and yellow circles, suggesting sunlight filtering through trees.

**ALINHANDO EXPECTATIVAS BUSCANDO
EVITAR FRUSTRAÇÕES**

O QUE PRETENDEMOS?

APRESENTAR **SUPERFICIALMENTE** ALGUNS CONCEITOS E SISTEMAS HISTÓRICOS E ATUAIS

BUSCAR HARMONIZAR TEMAS DE **TENSÃO** ENTRE OS CONCEITOS E SISTEMAS HISTÓRICOS E ATUAIS

DEMOSTRAR O **IMPACTO** QUE ESTES TEMAS TEM SOBRE NOSSAS CONDUITAS DE VIDAS

ANALISAR ALGUNS ATRIBUTOS DE DEUS EM AÇÃO (**PELA PALAVRA**) ATRAVÉS DE SEU RELACIONAMENTO COM O SEU POVO

CONSIDERAR A POSSIBILIDADE DE **NÃO TERMOS** TODAS AS VARIÁVEIS PARA CORRETA DEFINIÇÃO DA ATUAÇÃO DE DEUS

BUSCAR UMA **FORMA PRÁTICA** DE REAGIR E VIVER BIBLICAMENTE DIANTE DESTES TEMAS COMPLEXOS

DIFICULDADES QUE TEREMOS

TEMOS PESSOAS COM VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS **MUITO DIFERENTES**

NEM TODAS AS PESSOAS REALIZARAM **AO MENOS UMA** LEITURA COMPLETA DA BÍBLIA

TEMOS A TENDÊNCIA DE NOS FECHARMOS AO DIFERENTE E BUSCAMOS DEFENDER NOSSO PENSAMENTO, AINDA QUE NOS ENTENDAMOS COMO LIMITADOS

SÃO POUCOS OS QUE **ESTUDARAM E LERAM** LIVROS (DOCTRINÁRIOS) SOBRE ESTES TEMAS

TEREMOS **APENAS 600 MINUTOS** PARA ABORDAR ASSUNTOS QUE FORAM CONFRONTADOS POR 17 SÉCULOS E AINDA PERMANECEM SEM TOTAL CONCORDÂNCIA

SOMOS SERES **FINITOS E LIMITADOS** BUSCANDO ENTENDER UM DEUS ETERNO E ILIMITADO

NO MÍNIMO,
UMA DISCUSSÃO DE 17 SÉCULOS

UMA HISTÓRIA EM ^{NO MÍNIMO,} 6 FASES

VELHO TESTAMENTO

ANTES



NOVO TESTAMENTO

SEGUNDA VINDA

JUÍZO FINAL

DEPOIS

**AS TRADIÇÕES
CRISTÃS SÃO
BOAS OU MÁIS
PARA A
INTERPRETAÇÃO
BÍBLICA
CORRETA?**



VALOR DAS TRADIÇÕES CRISTÃS NA INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA SAGRADA

As tradições cristãs desempenham um papel significativo na interpretação da Bíblia para a maioria das denominações cristãs. Essas tradições fornecem um contexto e uma lente interpretativa que moldam como os crentes entendem e aplicam as Escrituras. O valor das tradições cristãs na interpretação da Bíblia pode ser resumido em alguns pontos-chave:

1. Contexto histórico e cultural: As tradições cristãs fornecem um contexto histórico e cultural que ajuda a entender os eventos e as passagens da Bíblia. Isso inclui a história da Igreja, os primeiros pais da Igreja, os concílios ecumênicos e as contribuições teológicas ao longo dos séculos.
2. Doutrina e teologia: As tradições cristãs estabelecem doutrinas e crenças teológicas que influenciam a interpretação das Escrituras. A teologia cristã molda a forma como os cristãos veem Deus, Cristo, o Espírito Santo e outros aspectos da fé, e isso afeta como eles interpretam a Bíblia.

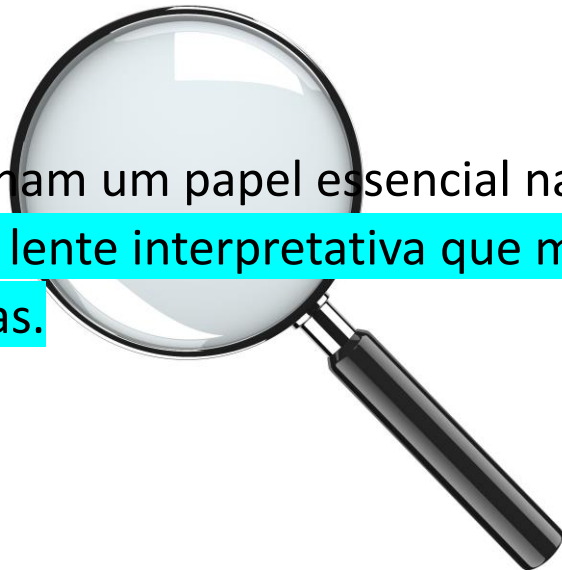
VALOR DAS TRADIÇÕES CRISTÃS NA INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA SAGRADA

3. Interpretação litúrgica: Muitas tradições cristãs têm liturgias e práticas de adoração que se baseiam nas Escrituras. Essas práticas influenciam a leitura e interpretação da Bíblia, pois as passagens bíblicas são frequentemente incorporadas nos serviços religiosos.
4. Ética e moral: As tradições cristãs desempenham um papel importante na formação das normas éticas e morais dos crentes. Elas ajudam a interpretar as Escrituras para orientar as decisões e ações dos fiéis em questões éticas e morais.
5. Herança espiritual: A tradição cristã fornece uma herança espiritual rica, com escritos de santos, teólogos e líderes religiosos ao longo dos séculos. Esses escritos podem fornecer insights e orientações valiosas para a interpretação da Bíblia e a vida espiritual.

VALOR DAS TRADIÇÕES CRISTÃS NA INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA SAGRADA

É importante notar que diferentes tradições cristãs têm abordagens ligeiramente diferentes para a interpretação da Bíblia. Por exemplo, a tradição católica romana enfatiza a autoridade da Igreja e a tradição apostólica, enquanto muitas denominações protestantes enfatizam a autoridade suprema das Escrituras (sola scriptura). Além disso, as tradições ortodoxas orientais têm suas próprias abordagens e enfoques na interpretação das Escrituras.

Em resumo, as tradições cristãs desempenham um papel essencial na interpretação da Bíblia, fornecendo contexto, doutrina, orientação ética e uma lente interpretativa que molda como os crentes entendem e aplicam as Escrituras em suas vidas e práticas religiosas.



BENEFÍCIOS DA TRADIÇÃO CRISTÃ NA TEOLOGIA REFORMADA

- Foco nas Escrituras:** A teologia reformada enfatiza a autoridade suprema das Escrituras (sola scriptura), o que significa que a Bíblia é a fonte primária e inquestionável de doutrina e orientação. Isso promove um compromisso com o estudo profundo da Palavra de Deus.
- Teologia sistemática:** A teologia reformada é conhecida por sua ênfase na teologia sistemática, o que significa que ela busca compreender a totalidade da doutrina cristã de forma coerente e consistente. Isso ajuda a criar uma base sólida para a fé e a compreensão da teologia.

CÁOS

ABSURDOS

HERESIAS

NOTA: O DIABO NÃO PODE DESTRUIR A IGREJA, MAS PODE DIVIDI-LA E TORNÁ-LA INÓCUA
MATHEUS 12:25



**BUSCANDO DEUS COM AS
TRADIÇÕES, MAS SEM BARREIRAS!**

PRINCIPAIS ESCOLAS (TRADIÇÕES) RABÍNICAS EM 33 D/C

No tempo de Jesus, na Palestina do primeiro século, havia várias escolas rabínicas ou grupos religiosos judaicos que desempenhavam papéis significativos na vida religiosa e na interpretação das Escrituras. As principais escolas rabínicas e grupos religiosos incluíam:

- 1. Fariseus:** Os fariseus eram um dos grupos religiosos mais proeminentes no período do Segundo Templo e eram conhecidos por seu zelo pela observância da Lei (Torá) e pela tradição oral. Eles também acreditavam na ressurreição dos mortos e no conceito de vida após a morte. Jesus frequentemente interagiu com os fariseus e criticou suas interpretações da Lei.
- 2. Saduceus:** Os saduceus eram um grupo sacerdotal aristocrático que tinha influência no Templo de Jerusalém. Eles não acreditavam na ressurreição dos mortos e eram conhecidos por sua ênfase na aderência estrita à Lei escrita (Torá) em oposição à tradição oral. Os saduceus frequentemente entraram em conflito com Jesus e seus seguidores.

PRINCIPAIS ESCOLAS (TRADIÇÕES) RABÍNICAS EM 33 D/C

3. **Essênios:** Os essênios eram um grupo religioso separatista que vivia em comunidades ascéticas no deserto, como a comunidade de Qumran, onde foram encontrados os Manuscritos do Mar Morto. Eles eram conhecidos por sua devoção religiosa, vida comunitária e ênfase na purificação ritual.

4. **Zelotes:** Os zelotes eram um grupo judaico que buscava a libertação política de Israel do domínio romano por meios violentos. Eles acreditavam na resistência armada e estavam dispostos a lutar contra as autoridades romanas. Embora Jesus não tenha sido um zelote, seu ministério ocorreu em um contexto de crescente agitação política e tensionamento com os romanos.

5. **Sicários:** Os sicários eram um grupo radical que também buscava a libertação de Israel do jugo romano, mas eram mais extremistas do que os zelotes. Eles eram conhecidos por usar táticas violentas, incluindo assassinatos políticos.

É importante notar que Jesus frequentemente ensinava e interagia com pessoas de diversas origens e grupos, incluindo fariseus e saduceus, e suas interações com esses grupos religiosos estão documentadas nos Evangelhos do Novo Testamento. Cada um desses grupos tinha suas próprias crenças e ênfases teológicas, o que moldou o contexto religioso e político no qual o ministério de Jesus se desenrolou.



Sola fide

(somente a fé)

Sola scriptura

(somente a Escritura)

Solus Christus

(somente Cristo)

Sola gratia

(somente a graça)

Soli Deo gloria

(glória somente a Deus)



CHEGARÍAMOS AS MESMAS CONCLUSÕES DE LUTERO?

SIM

DES

**ENCAIXOTANDO
AS COISAS !!!**



DAVI: HOMEM SEGUNDO O MEU CORAÇÃO!

II SAMUEL 12 13:22

[13] Então Davi disse a Natã: “Pequei contra o Senhor!” E Natã respondeu: “O Senhor perdoou o seu pecado. Você não morrerá.

[14] Entretanto, uma vez que você insultou o Senhor, o menino morrerá”.

[15] Depois que Natã foi para casa, o Senhor fez adoecer o filho que a mulher de Urias dera a Davi.

[16] E Davi implorou a Deus em favor da criança. Ele jejuou e, entrando em casa, passou a noite deitado no chão.

[17] Os oficiais do palácio tentaram fazê-lo levantar-se do chão, mas ele não quis e recusou comer.

[18] Sete dias depois a criança morreu. Os conselheiros de Davi ficaram com medo de dizer-lhe que a criança estava morta e comentaram: “Enquanto a criança ainda estava viva, falamos com ele, e ele não quis escutar-nos. Como vamos dizer-lhe que a criança morreu? Ele poderá cometer alguma loucura!”

[19] Davi, percebendo que seus conselheiros cochichavam entre si, compreendeu que a criança estava morta e perguntou:

“A criança morreu?” “Sim, morreu”, responderam eles. [20] Então Davi levantou-se do chão, lavou-se, perfumou-se e trocou de roupa. Depois entrou no santuário do Senhor e o adorou. E, voltando ao palácio, pediu que lhe preparassem uma refeição e comeu. [21] Seus conselheiros lhe perguntaram: “Por que ages assim? Enquanto a criança estava viva, jejuaste e choraste; mas, agora que a criança está morta, te levantas e comes!” [22] Ele respondeu: “Enquanto a criança ainda estava viva, jejei e chorei. **Eu pensava: Quem sabe?** Talvez o Senhor tenha misericórdia de mim e deixe a criança viver. [23] Mas agora que ela morreu, por que deveria jejuar? Poderia eu trazê-la de volta à vida? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim”.

DAVI: HOMEM SEGUNDO O MEU CORAÇÃO!

AT 13:22

³ , que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que se achar.

⁴ E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os moços se abstiveram das mulheres.

⁵ E respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: As mulheres, na verdade, se nos vedaram desde ontem e anteontem; quando eu saí, os vasos dos moços eram santos; e de algum modo é pão comum, sendo que hoje santifica-se outro no vaso.

⁶ Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porquanto não havia ali outro pão senão os pães da proposição, que se tiraram de diante

1 Samuel 21:3-6

12 Naquela ocasião Jesus passou pelas lavouras de cereal no sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas para comê-las. ² Os fariseus, vendo aquilo, lhe disseram: “Olha, os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido no sábado”.

³ Ele respondeu: “Vocês não leram o que fez Davi quando ele e seus companheiros estavam com fome? ⁴ Ele entrou na casa de Deus e, junto com os seus companheiros, comeu os pães da Presença, o que não lhes era permitido fazer, mas apenas aos sacerdotes. ⁵ Ou vocês não leram na Lei que, no sábado, os sacerdotes no templo profanam esse dia e, contudo, ficam sem culpa? ⁶ Eu lhes digo que aqui está o que é maior do que o templo. ⁷ Se vocês soubessem o que significam estas palavras: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’^[a], não teriam condenado inocentes. ⁸ Pois o Filho do homem é Senhor do sábado”.

MATEUS 12

NÃO É DOUTRINA, É ESPECULAÇÃO! MAS...CABE A REFLEXÃO!



Lucas 18:16-17 NVI

[16] Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence **aos que são semelhantes a elas.**

[17] Digo a verdade: Quem não receber o Reino de Deus **como uma criança,** nunca entrará nele”.

1 João 4:16 NVI

[16] Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

[18] No amor não há medo; ao contrário **o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo.** Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor.

RELACIONAMENTO

INTIMIDADE

CONHECIMENTO

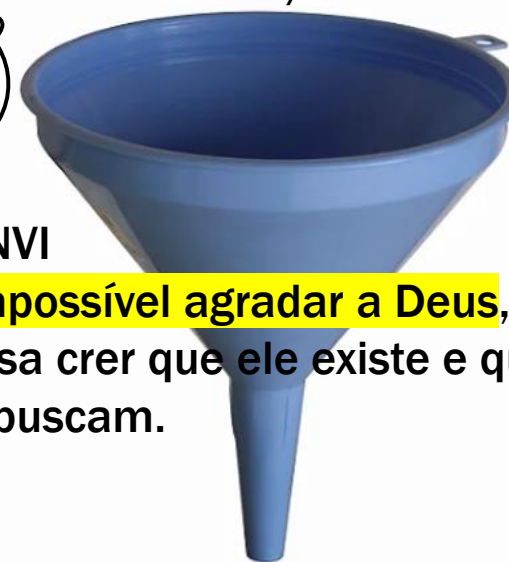
RESPEITO

CONFIANÇA

EXPERIÊNCIA

TEMOR

SERIEDADE/INGENUIDADE/PUREZA



Hebreus 11:6 NVI

[6] **Sem fé é impossível agradar a Deus,** pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.

HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

INTERVALO (10 MIN)

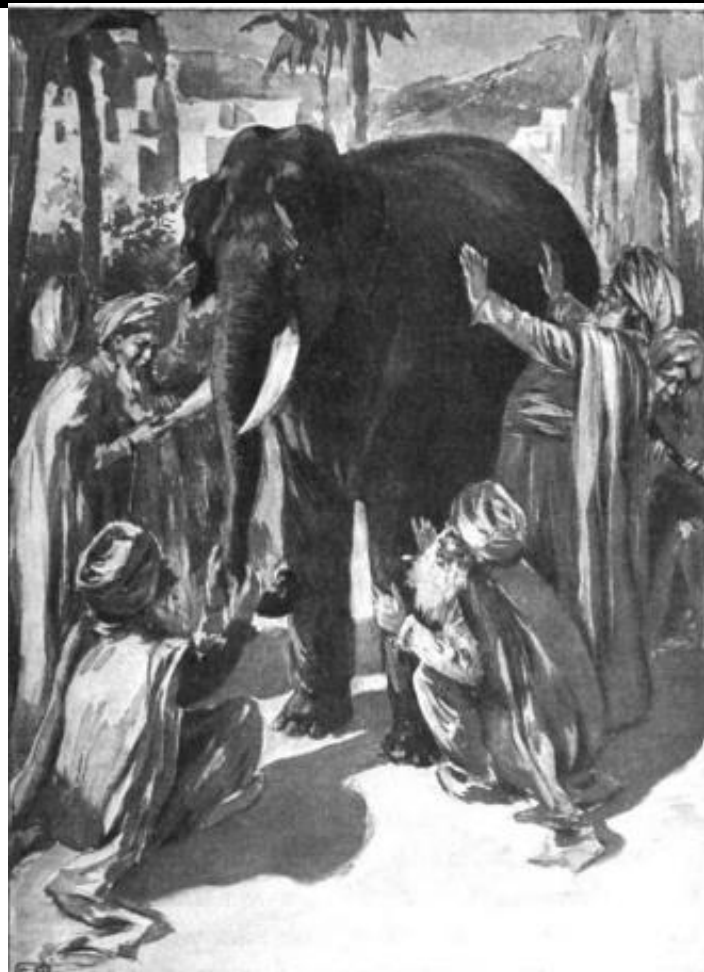


Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC](#)



OS CEGOS E O ELEFANTE

UM CONTO INDIANO



A história dos sete homens sábios e um elefante teve origem no subcontinente indiano. Diz a lenda que numa cidade viviam sete sábios cegos, que davam conselhos à todas as pessoas que os consultavam para resolver seus problemas. Os homens eram amigos, mas mantinham uma competitividade acirrada, e acabavam discutindo o tempo todo para evidenciar quem era mais sábio.

Um dia, depois de uma conversa cansativa sobre a Verdade, o sétimo sábio se aborreceu e resolveu ir embora para as montanhas, e disse aos amigos:

– Somos homens cegos e talvez possamos ouvir e entender melhor que as outras pessoas a verdade da vida. Mas vocês ficam discutindo como se quisessem ganhar uma aposta, um jogo. Cansei dessa competição! Vou-me embora.

Um dia, um comerciante chegou à cidade montado num belo elefante africano. As pessoas nunca tinham visto um animal daquele porte, nem mesmo os sábios cegos, e todos saíram à rua para vê-lo. Os cegos rodearam o elefante para tocá-lo e o primeiro sábio apalpou a barriga do animal e disse:

– É muito parecido com uma parede!

O segundo sábio, tocando nas suas presas, o corrigiu:

– É muito parecido com uma lança!

O terceiro sábio, que segurava a tromba do elefante, retrucou:

– É muito parecido com uma cobra!

A mão do quarto sábio acariciava o joelho do elefante, e o sábio contestou:

– É muito parecido com uma árvore!

O quinto sábio gritou, quando mexia nas orelhas do elefante:

– É muito parecido com um abano!

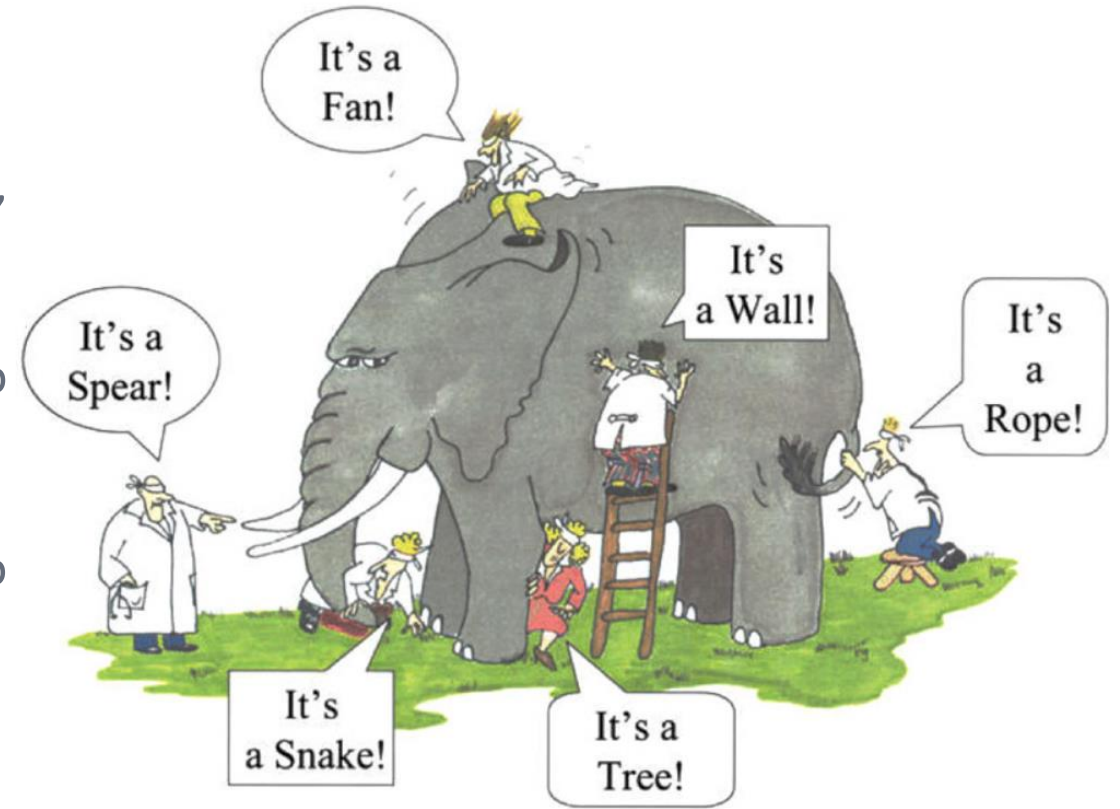
O sexto sábio irritado rebateu:

– Todos vocês estão errados! O elefante é muito parecido com uma corda! – disse, tocando a pequena cauda do elefante.

E, alvoroçados, os seis sábios ficaram discutindo. Até que o sétimo sábio cego, descendo das montanhas, apareceu conduzido por uma criança. Ao ouvir a contenda, pediu ao menino que desenhasse no chão a figura do elefante. Quando tateou os contornos do desenho, percebeu que todos os sábios estavam certos e iludidos ao mesmo tempo. Agradeceu ao menino e afirmou:

– É assim que os homens se comportam perante a verdade. Pegam apenas uma parte, pensam que é o todo, e continuam tolos!

(história adaptada de Heloisa Prieto e John Godfrey Saxe)



5 PONTOS DO CALVINISMO

5 PONTOS DO ARMINIANISMO

DOGMAS

DOCTRINAS

TEÍSMO PROCESSUAL

TEÍSMO CLÁSSICO

PREDESTINAÇÃO

PRESCIÊNCIA

LIVRE ARBÍTRIO

**DECRETO DIVINO
VONTADE DECRETIVA**

**DESEJO DIVINO
VONTADE PERMISSIVA**

CONTRA CAUSAL

CAUSAL

INCOMPATIBILISMO

COMPATIBILISMO

FATALISMO

INDETERMINISMO

DETERMINISMO





O MAGNÉTICO E ENIGMÁTICO DESEJO DE MONTARMOS O QUEBRA CABEÇAS

BRUCE REICHENBACH – PÁGINA 129,130 – PREDESTINAÇÃO E LIVRE ARBÍTRIO



PRESCIÊNCIA

X

PREDESTINAÇÃO

PRESCIÊNCIA - DEFINIÇÃO

A doutrina reformada da presciência, também conhecida como "presciência divina" ou "conhecimento prévio de Deus", refere-se à crença de que Deus, em Sua soberania, conhece antecipadamente todas as coisas, incluindo o que acontecerá no futuro. Essa doutrina é uma parte integral do calvinismo e da teologia reformada em geral, e é frequentemente usada para abordar questões relacionadas à predestinação e à eleição divina.

A doutrina da presciência reformada pode ser resumida da seguinte maneira:

1. ****Conhecimento Exaustivo de Deus:**** De acordo com a perspectiva reformada, Deus possui um conhecimento exaustivo e perfeito de todas as coisas, tanto do presente quanto do futuro. Ele não é limitado pelo tempo ou pelo espaço e, portanto, conhece todas as coisas de maneira completa e imutável.
2. ****Predestinação e Eleição:**** A presciência divina desempenha um papel importante na doutrina da predestinação reformada. Deus, em Sua presciência, conhece desde a eternidade aqueles a quem Ele escolherá para a salvação (eleitos) e aqueles a quem Ele permitirá que sigam seu próprio caminho de pecado e condenação (reprovados).

PRESCIÊNCIA - DEFINIÇÃO

3. ****Compatibilismo:**** Os reformados geralmente adotam uma visão chamada "compatibilismo", que acredita que a soberania de Deus e o livre-arbítrio humano são compatíveis. Isso significa que, embora Deus conheça antecipadamente todas as escolhas e ações das pessoas, as pessoas fazem essas escolhas livremente de acordo com suas vontades.
4. ****Mistério e Soberania de Deus:**** Os reformados reconhecem que a relação entre a presciência divina, a predestinação e o livre-arbítrio humano é um mistério profundo. Eles enfatizam a soberania absoluta de Deus e a dependência total de Sua vontade e sabedoria.

A doutrina da presciência na teologia reformada é frequentemente usada para explicar como Deus pode ser soberano sobre todas as coisas, incluindo a eleição e a predestinação, enquanto ainda permite que as pessoas tomem decisões responsáveis e genuínas. Ela também oferece uma perspectiva sobre como Deus conhece e ordena o futuro sem negar a liberdade humana.

É importante observar que a doutrina da presciência é uma parte específica da teologia reformada e é apenas uma das muitas maneiras de abordar essas questões complexas na teologia cristã. Outras tradições teológicas, como o arminianismo, têm visões diferentes sobre o papel do conhecimento prévio de Deus no plano da salvação.

PRESCIÊNCIA - VERSÍCULOS

1. ****Isaías 46:9-10 (NVI):**** "Lembrem-se das coisas passadas, das coisas muito antigas! Eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há nenhum como eu. Desde o início faço conhecido o fim, desde tempos antigos, o que ainda virá. Digo: o meu propósito permanecerá de pé, e farei tudo o que me agrada."

Este versículo enfatiza que Deus conhece o futuro desde o início e que Seu propósito sempre se cumprirá.

2. ****Salmo 139:4 (NVI):**** "Antes mesmo de a palavra me chegar à língua, tu já a conheces inteiramente, Senhor."

Este versículo destaca o conhecimento completo de Deus sobre as palavras e ações das pessoas, mesmo antes de serem expressas.

3. ****Atos 2:23 (NVI):**** "conforme o propósito determinado e a presciência de Deus, vocês o prenderam e mataram, por meio de homens ímpios, de acordo com o que estava predeterminado."

Este versículo relaciona o cumprimento dos eventos com o propósito e a presciência de Deus.

4. ****Romanos 8:29 (NVI):**** "Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos."

Este versículo sugere que a predestinação está relacionada ao conhecimento prévio de Deus.

PRESCIÊNCIA - VERSÍCULOS

5. **Efésios 1:4-5 (NVI):** "Pois Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor, nos **predestinou** para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade."

Estes versículos afirmam que Deus escolheu e predestinou os crentes antes da criação do mundo, com base em Seu **conhecimento prévio**.

6. **1 Pedro 1:2 (NVI):** "eleitos de acordo com a pré-conhecimento de Deus Pai, pela obra santificadora do Espírito, para a obediência a Jesus Cristo e a aspersão do seu sangue."

Este versículo menciona que os crentes são eleitos de acordo com o pré-conhecimento de Deus.

Esses versículos bíblicos são frequentemente citados para sustentar a doutrina da presciência divina, demonstrando que Deus conhece o futuro e que Sua vontade soberana é baseada em Seu conhecimento completo e antecipado.

PREDESTINAÇÃO - DEFINIÇÃO

A doutrina da predestinação é uma das crenças centrais na teologia reformada, uma corrente do cristianismo protestante que se originou com a Reforma Protestante do século XVI, liderada por figuras como Martinho Lutero, João Calvino e Ulrico Zwinglio. A doutrina da predestinação reformada lida com a questão da eleição divina, ou seja, a escolha de Deus de quem será salvo e quem será condenado.

Aqui estão os principais elementos da doutrina da predestinação na tradição reformada:

1. ****Eleição Incondicional:**** A doutrina reformada ensina a eleição incondicional, o que significa que Deus escolheu salvar algumas pessoas antes da fundação do mundo, não com base em méritos humanos, mas de acordo com Sua vontade soberana. Essa escolha é um ato de graça divina, e os eleitos não têm mérito próprio para a sua salvação.
2. ****Reprovação:**** Como contraparte da eleição, a doutrina reformada também ensina a reprovação, ou seja, a escolha de Deus de não salvar algumas pessoas. No entanto, os reformadores enfatizam que Deus não é responsável pelo pecado ou pela condenação das pessoas, mas sim que as pessoas são responsáveis por suas próprias ações pecaminosas e escolhem rejeitar a Deus.

PREDESTINAÇÃO - DEFINIÇÃO

3. ****Soberania de Deus:**** A doutrina da predestinação reformada enfatiza a soberania absoluta de Deus sobre todas as coisas, incluindo a salvação e a condenação. Deus controla todas as coisas de acordo com Seu plano eterno.
 4. ****Duplo Discernimento:**** Alguns teólogos reformados ensinam a ideia do "duplo discernimento" da vontade de Deus. Isso significa que há uma vontade de Deus revelada na Bíblia (Sua vontade preceptiva) que diz como as pessoas devem viver, e há a Sua vontade secreta e soberana (Sua vontade decretiva) que inclui Sua eleição e predestinação.
 5. ****Confiança na Graça:**** Os reformados enfatizam a importância da confiança na graça de Deus para a salvação, não nas obras humanas. Isso está em linha com a ênfase da Reforma na "sola gratia" (somente pela graça) como um dos "Cinco Solas" da Reforma.
- É importante notar que a doutrina da predestinação reformada é uma visão teológica específica dentro do cristianismo e é frequentemente associada à tradição calvinista. No entanto, outras correntes do cristianismo protestante, como os arminianos, divergem dessa visão, defendendo a ideia de que o livre-arbítrio humano desempenha um papel maior na salvação. A doutrina da predestinação continua sendo um tema complexo e debatido na teologia cristã.

PREDESTINAÇÃO - VERSÍCULOS

1. ****Romanos 8:29-30 (NVI):**** "Porque aqueles que **de antemão conheceu**, também os **predestinou** para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou."

Estes versículos destacam uma sequência ordenada: Deus predestina, chama, justifica e glorifica os crentes, sugerindo um plano divino preestabelecido.

2. ****Efésios 1:4-5 (NVI):**** "Pois Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor, nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade."

Estes versículos enfatizam que Deus escolheu os crentes "antes da criação do mundo", indicando a predestinação divina.

3. ****2 Timóteo 1:9 (NVI):**** "Ele nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos."

Este versículo sublinha que a salvação é baseada na "determinação" de Deus, que ocorreu "antes dos tempos eternos".

PREDESTINAÇÃO - VERSÍCULOS

4. ****Atos 13:48 (NVI):**** "Quando os gentios ouviram isso, ficaram muito contentes e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna."

Este versículo sugere que a crença ocorre daqueles que foram designados para a vida eterna, destacando a predestinação divina.

5. ****Romanos 9:11 (NVI):**** "Todavia, ainda antes de os gêmeos nascerem ou de praticarem o bem ou o mal — a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse, não por obras, mas por aquele que chama."

Este versículo enfatiza que a eleição de Deus não é baseada em obras, mas em Seu propósito divino.

É importante observar que a interpretação desses versículos e a doutrina da predestinação são temas teológicos complexos e frequentemente controversos. Nem todos os cristãos compartilham dessa crença, e diferentes tradições teológicas têm perspectivas variadas sobre a questão da predestinação.



GRAÇA

X

OBRAS

GRAÇA X OBRAS - REFLEXÃO



sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.

Romanos 3:24

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.

Efésios 2:8-9

Efésios 2:1-3 NVI

[1] Vocês estavam **mortos em suas transgressões e pecados, [2] nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. [3] Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.**

GRAÇA PROVENIENTE

A expressão "graça proveniente" refere-se a uma graça inicial, indo ao encontro das pessoas antes que elas se preparem para a graça. Também é conhecida como "graça preveniente" ou "graça preveniente de Deus".

A ideia fundamental por trás da graça proveniente é que Deus concede Sua graça para capacitá-las a responder a Sua oferta de salvação. Esta doutrina é frequentemente associada ao Arminianismo, uma tradição teológica cristã que enfatiza a liberdade de escolha e a crença de que as pessoas têm a capacidade de aceitar ou rejeitar a oferta da salvação em qualquer momento.

Romanos 11:33-36 NVI

[33] Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos! [34] “Quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?” [35] “Quem primeiro lhe deu, para que ele o recompense?” [36] **Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.**



ere que Deus concede Sua graça de forma ativa e heçam Deus. Também é conhecida como "graça

a, move-se em direção às pessoas, concedendo-o. Esta doutrina é frequentemente associada ao io e a crença de que as pessoas têm a capacidade

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CAMPOS Júnior, Heber Carlos de. Tomando decisões segundo a vontade de Deus / Heber Carlos de Campos Jr. –São José dos Campos, SP : Editora Fiel, 2013.

Predestinação e Livre Arbítrio, John Feinberg e outros, Editora Mundo Cristão, SP, 1996, 2ª Edição.

PINK, A. W. Deus é soberano. 2 ed. São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 1997.

Carson, D.A., Soberania divina e responsabilidade humana : perspectivas bíblicas em tensão ? D.A. Carson ; tradução de Lucília Marques. – São Paulo: Vida Nova,2019.